



SECRETARIA NACIONAL DE CASAS DE ESTUDANTES - SENCE
PRÉ-ENCONTRO NACIONAL DE CASAS DE ESTUDANTES - PRÉ-ENCE 2015
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR PALOTINA

Relatoria do pré-XXXIX ENCE

Quinta-feira, 02 de Abril de 2015.

Noite

Às 20h30min na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina deu-se inicio o pré-Encontro Nacional de Casas de Estudantes com representações dos seguintes casas:

CEU Ceará; CEU I UFG; CEU Cuiabá e CEU Rondonópolis; RUA; CEU UFPel; Moradias Estudantis da FURG; Residências Universitárias da UFPE; CEU UFSC; Moradia Estudantil UFSCAR; Residências Universitárias UFBA; Residência Universitária UFRJ; CEU II UFSM; Residências Universitárias UFRB e Bolsista moradia UTFPR

Esse evento possui por finalidade formatar a parte política pedagógica e cultural do XXXIX ENCE, que terá como sede a Fortaleza-Ceará no ano corrente, com data a ser apresentada pela COENCE (Comissão Organizadora do Encontro Nacional de Casas de Estudantes) nesse evento.

Esse espaço de abertura possui como objetivo discutir os acordos coletivos e apresentação das casas.

Após apresentação da CO-pré-ENCE e das pessoas presentes Charlysson fez informes da metodologia de organização para o pré-ENCE, essa metodologia foi pensada com 5 tarefas a serem distribuídas em 5 grupos para auxiliar a CO-pré-ENCE, uma vez que essa está em semana de provas.

As atividades a serem realizadas são: Alvorada; Limpeza dos Banheiros (realizada a noite); Relatoria; Mesas e disciplina/transporte.

Grupos:

Grupo EU QUERO TETO

Grupo PROTAGONISMO

Grupo CASA NO CAMPUS

Grupo 39 ANOS DE LUTA

Grupo DIREITO E NÃO FAVOR



De acordo com a programação o café da manhã estava previsto para as 7h, no entanto a CO-pré-ENCE foi informada que o café da manhã nos fins de semana aconteceriam as 8h. Assim ficou estabelecido que a alvorada fosse feita das 6:55 às 7:20, uma vez que o ônibus que fará o transporte do alojamento ao Campi saíra às 07:40.

Ainda a respeito dos acordos coletivos Charlysson destacou os seguintes:

- Não é permitido o uso de bebidas alcóolicas dentro do ônibus; assim como que transportem bebidas em mochilas.
- Todos os relatores devem ao final de cada espaço entregar a relatoria pronta para Charlysson ou Daiana Adac para que possam concentrar tudo em uma única mídia.
- Cuidado com a limpeza dos espaços, e a não utilização de lugares e pertences da universidade.

Antes da apresentação das casas Celso (CO-pré-ENCE) relata que grande parte da comunidade acadêmica são oriundos de outros estados e desconhecem sobre a realidade da assistência estudantil, e propõem que seja feita uma intervenção, para mobilizar e politizar os estudantes da UFPR.

Alterações no cronograma do evento:

- Dia 04/04/2015 a noite será utilizado se necessário para a formatação dos GD's e oficinas.
- Inversão da plenária final, que seria segunda pela manhã do dia 06/04/2015 para domingo 05/04/2015 a tarde.
- A reunião da SENCE será realizada no espaço que havia ficado destinado a plenária final.

Após esse momento os congressistas começaram a apresentar os aspectos das suas casas (alimentação, permanência, forma de ingresso na moradia entre outros). Essa apresentação foi concluída no espaço do alojamento.



Sexta-feira, 03 de abril.

Manhã

O momento teve início com a delegação de Goiás apresentando a relatoria do XXXVIII ENCE, acontecido no ano de 2014 em seu Estado. Por ser um documento muito extenso, a apresentação ocorreu de forma resumida. A CO-XXXVIII ENCE lembrou que não conseguiram a relatoria de todos os espaços (como de algumas oficinas, por exemplo) porque nem todos os membros entregaram suas respectivas relatorias.

Auro, da UFMT, questionou se houve discussão quanto à mudanças no estatuto. Alcilas respondeu que houve espaços no XXXVIII ENCE para discutir alguns pontos, mas não foi deliberada nenhuma mudança. Em seguida, foi apresentada a prestação de contas do mesmo encontro. Alcilas lembrou que todo o gasto com o evento foi por parte da Universidade Federal de Goiás e não da quantia arrecadada com as inscrições.

Do montante arrecadado com o XXXVIII ENCE, foi retirada uma parte para levar dois residentes da Casa de Estudantes de Goiás ao Caruru da Diversidade, evento que aconteceu em Salvador na Universidade Federal da Bahia naquele ano. A partir desse evento foi criado o Grupo de diversidade das CEU's da Universidade Federal de Goiás (GDCEU). Para fechar a prestação de contas, informou-se que foi repassado à conta da SENCE o valor final de R\$ 4.641,25 . Equivalente a 75,58% do restante em caixa.

Houve discussão sobre qual a porcentagem deveria ser destinada à SENCE ao final dos Encontros Nacionais e foi dito que seria 30% do valor total restante. Daiane, da UFC, sugeriu que o repasse dos gastos com os eventos não sejam negligenciados nos encontros futuros.

Carlos, da UFRN, sugeriu uma mudança no texto da prestação de contas do XXXVIII ENCE: em vez de explicitarem o valor final que seria destinado à SENCE, colocarem a porcentagem dessa quantia.

Terminada a prestação de contas do XXXVIII ENCE , iniciou-se a avaliação do evento:

Paulo Victor, da UFG CO-XXXVIII ENCE , destacou como pontos negativos daquele ENCE a pouca participação dos estudantes de sua universidade e comentários maldosos de alguns estudantes que sequer participaram do encontro e como ponto positivo a experiência de ter sediado e organizado o encontro.

Dayane, da UFRB, destacou como ponto positivo os temas dos GDs, que abrangeram vários aspectos, e como pontos negativos a não divulgação do regimento interno para os participantes.

Girardi sugeriu a criação de um GD que abranja uma política de mães, pais e filhos.

Daniel, da UFSC, sugeriu que os palestrantes das mesas redondas poderiam "se misturar" com os participantes do evento e não ficarem no palco, distantes da plateia. Destacou como pontos positivos a metodologia da alvorada e os temas dos GDs e das oficinas, que abrangeram aspectos além do ambiente das Casas de Estudantes.

Tatiane, da UFC, destacou como ponto negativo o atraso no início dos espaços devido à espera por quórum de participantes.



Charlysson destacou como ponto positivo os GDs e como ponto negativo o atraso no envio dos encaminhamentos do encontro. Em nome de Mariana Ellen, da UNEB, ele agradeceu pela mesa redonda a respeito do Pnaest, uma vez que pudemos discutir a realidade das universidades estaduais.

Ane, da UFPel, sugeriu que todas as relatorias passassem por uma revisão gramatical antes de ser apresentada na plenária final, a fim de evitar interpretações dúbias.

Charlysson chamou atenção para o ato público, que foi mal organizado, e para a construção dos cartazes e suas palavras de ordem.

Josiane, da UFBA, sugeriu que haja uma pré-formação com os participantes dos eventos futuros para que a comunicação e as deliberações sejam facilitadas.



Tarde

Discussão sobre o tema do XXXIX ENCE

Delegação do Ceará começa a comentar sobre o início do projeto e o tempo que demorou para ser concluído. Mostra a logomarca proposta que no momento foi aceita por todos.

Então lança a proposta já eleita no XXXVIII ENCE que é a reformulação do estatuto e complementa o tema com a problemática local, ficando: **Conhecer e reconstruir o MCE: Escancarando as portas da Universidade para a assistência estudantil.**

Questionados sobre o termo reconstruir eles expõem que é necessária a transição do que era o movimento para o que é hoje. E sobre ESCANCARAR as portas é dito que é necessário uma ampliação drástica das políticas estudantis. É ressaltado que o gerúndio do termo deixa claro o nosso papel neste processo.

O tema foi aclamado por todas as pessoas presentes e demos continuidade com a leitura do pré-Projeto Político Pedagógico e Cultural do XXXIX ENCE

A respeito da data a COENCE trouxe a seguinte data 12 á 17 de julho de 2015, pretendendo agrupar o período de férias da maioria das universidades. No dia 18 começará outro evento na UFC não possibilitando a junção dos dois eventos por conta dos espaços

As universidades da região sul afirmam que a viagem de ida de 5 dias iriam interferir nas provas.

A proposta que contempla todos os presentes seria 27/07 a 02/08 a COENCE verificará até o fim do evento essa possibilidade.

Damos início a leitura da apresentação, justificativa e objetivo geral e específicos do projeto, destacando os pontos a serem mudados posteriormente para melhor representar as bandeiras levantadas pelo MCE.

Após esse momento os congressistas colocaram suas opiniões sobre as partes do pré-projeto que foram lidas, em geral as críticas foram positivas quanto a composição do projeto.



Sábado, 04 de Abril.

Manhã

Formação de mesas redondas.

CO – ENCE (Ceará)

1) Visualização da programação.

Mesas: 3 mesas

- Conhecendo o MCE – História

Intuito: resgate do processo histórico com a participação de representantes do movimento.

- Charlysson: Discorda que a representação seja da SENCE, no lugar ele propõe um representante do movimento de Casa de estudantes que estão presentes no momento.

- Jadson: Expõe a dificuldade dos participantes propostos pela mesa (COENCE), então ele propõe opções com outros nomes, destaca o custeio dos participantes por exemplo. Charlysson propõe que todos novos moradores leiam as propostas dos últimos encontros e solicita que militantes que estão na atualidade participem da mesa.

- Leandro: salienta a importância dessa mesa, cinco pessoas é muita gente, quatro pessoas daria conta. Propõe que alguém da SENCE que não está presente hoje, poderia participar. A mesa explica a Leandro que dentre essas cinco pessoas, um é mediador. Leandro retira a proposta.

- Charlysson: Sugere duas pessoas atuais no movimento, partindo do pressuposto de Danilo e Suelen não possam participar. A mesa reitera que é viável desde que as falas vão em direção ao ponto que cada um deles fariam.

Sugestões de nomes:

1) Landa propõe Jadson (AL) e Josiane e/ou Lilian(RJ).

2) Charlysson: propõe Jadson e Tuca (PE).

3) Representação SENCE: Landa (UFPEL).

4) Leandro propõe: Luziberto (FURG).

Charlysson: Reitera esses nomes são segunda opção à mesa. Necessário destacar as prioridades primeiros nomes da segunda mesa, a mesa destaca os nomes. Landa, Jadson e Charlysson.

- Daniel: Propõe que a mudança em relação à mesa é algo de estrutura hierarquizante como algo naturalizado, propõe por exemplo que a mesa seja em forma de roda.

- Charlysson: Diz que no momento não há a possibilidade de criar algo novo, devido à estrutura já existente na sociedade.

- Jadson: Ressalta o que Charlysson disse e solicita propostas de Daniel em relação a essa mudança.



- Daniel: Coloca a possibilidade de mudança com alguns exemplos.

Os presentes dizem que há consenso em relação a esse fato, Daniel diz que não há consenso por parte dele e gostaria que ficasse registrado o seu dissenso.

Mesa 2:

Movimento Sociais e de Casa.

1) Charlysson: Destaca que não é o momento para discutir com outras instituições, ressalta que no momento não é válida essa mesa.

2) Jadson: Vai ao encontro com o que Charlysson disse.

3) Daniel: expõe que é importante a participação dos movimentos sociais nos encontros, pois a casa não está dissociada dos fatores externos no social.

4) Leandro: Diz que é importante a participação do MTST e não do MST.

5) Poliana: Propõe uma mesa específica sobre a participação de movimentos sociais como mesa redonda.

6) Charlysson questiona o papel do MST na luta histórica do MCE. E sobre o universo do movimento estudantil diz que enquanto o movimento de playboy lutava pela pauta de disputa política, o movimento de casas de estudantes lutava pelo básico (alimentação, moradia). E cita o protagonismo na luta por direitos.

7) – Protagonismo no movimento é citado.

8) Daniel: Destaca que o movimento não está dissociado dos movimentos e da sociedade e que a participação dos movimentos é fundamental para entender-se a complexidade das lutas sociais e o lugar do MCE nesse contexto, salienta que a participação desses movimentos enriqueceria a construção de conhecimento nas casas.

Há votação: Supressão da mesa ou não.

Delibera-se por maioria pela supressão da mesa com dois votos a favor para a manutenção da mesa, e quatro abstenções.

Terceira mesa:

Mesa

Programação: Cita que a programação.

É citada a importância de um tempo maior para preparação do ato. A COENCE traz uma proposta diferente das programações anteriores (últimos encontros).

- Charlysson: A programação não é baseada no último Pré – ENCE, isso interfere na dinâmica do evento e pede informações sobre esse ponto à mesa.

- Guilherme (UFPEl): Diz que era necessário a apresentação da programação antes de partir para as mesas isso facilitaria a reformulação do cronograma.



- COENCE: É pautada a discussão da assistência nas Casas do Brasil (troca de experiências), com o intuito de mostrar a novxs integrantes do movimento uma compreensão maior da realidade sobre a assistência.
- Guilherme (UFPel): Diz que essa mesa poderia ser de forma horizontal (círculos).
- Leandro (UTFPR): Sugere essa mesa como sendo de rodas de conversa.
- COENCE: Diz que a fala deve ser para todos, esse o objetivo (grande grupo).
- Jadson: Sugere que nesse espaço seja discutido PNAES, PNAEST, SISU, REUNI, corte na assistência.
- Leandro: Reitera a necessidade de discutir uma ação (ATO) em relação ao corte na assistência, principalmente como atualmente (2015) – corte de recursos -.
- Charlysson: Concorda com o que foi exposto por Jadson. (Adendo fala de Charlysson) - É sugerido que os militantes do MCE leiam o material da SENCE, disposto na internet.
- Landa: sugere que esta seja a primeira mesa, já que tem-se por esse modelo (apresentação das casas) no início da programação.

- **Formatação dos espaços:**

Mesa III: MCE DE NORTE A SUL: A LUTA POIR PERMANÊNCIA E ASSISTÊNCIA.

- REUNI – PNAES – PNAEST – FONAPRACE – SISU.

- Douglas: propõe nome de uma pessoa que trabalhou com aspectos ligados à assistência.
- Landa: Propõe alguns nomes:
- Charlysson: Propõe nomes, com uma indicação estudantil.
- Douglas: reitera a indicação de nome do ex-morador que pesquisou sobre assistência.

Define-se:

- Propõe -se um condensamento das pautas e número de convidados, ex. Uma apresentação geral dos 5 itens.
- Leandro: sugere PNAES e REUNI (apresentação da instituição) e representação de outras cadeiras (estudantes).
- Jadson: É importante a presença de representação estudantil, concordando com Leandro.
- Josiane (UFBA): Sugere **retrospectiva**, como resgate histórico do movimento com apresentação rápida. Discussão de programa com contra-ponto é importante, portanto a necessidade da presença de um Pró – Reitor, pois assim fica mais evidente a contradição da assistência pela instituição.
- COENCE: Concorda que não deve haver Pró – Reitor, pois isso pode desviar o debate para outros pontos, quer dizer o cidadão pode falar o que ele quiser.



- Teo (UFSM): Faz um encaminhamento.

- Guilherme: Propõe uma representação de Pró – Reitor das estaduais para discussão, salienta que não há apoio da própria Pró - Reitoria.

Deliberação: Votação 1

1) Pró – Reitor nenhum: 6 votos

2) Pró – Reitor: 27 votos

II -Votação 2

1) **Pró -Reitor (estadual e/ou federal)**, por contraste visual essa deliberação é aprovada.

Nomes:

- PNAES: Presidente do FONAPRACE e representante estudante- Shirlene – UFC-.

- Representação de Estudante: Douglas – UFSM-, caso não possa Rafael -UFBA-.

- PNAEST: Pró – Reitor de estadual que fale sobre o SISU. Definido reuniões da SENCE online para essas definições,- Mariana Elen e Geruza da UNEB (Bahia) – representante de estudantes; caso não consiga Pró – Reitor mais próximo, é convocado o representante mais próximo do evento.



Tarde

Iniciadas as atividades da tarde, continuamos a discussão sobre os espaços do encontro. Foi-se levantadas propostas sobre como seriam as apresentações das casas visando um melhor entendimento da conjuntura política estadual das residências. Assim, ficou acordado que seria feita uma roda de discussão entre os estados, onde posteriormente, haveria a escolha de um representante de cada estado, para expor o material discutido.

METODOLOGIA DA MESA DE APRESENTAÇÃO DOS ESTADOS

Dentro dos horários dessa mesa haverá tempo para que os estados se reúnam e façam uma análise de conjuntura entre as casas nos estados, posteriormente cada representante de estado irá apresentar a discussão para todos os encontristas.

Logo após, a programação foi apresentada pela COENCE, sendo lida toda a metodologia dos espaços do encontro.

Deu-se início as discussões a respeito dos GD's

Depois de muito debater a respeito da forma como os GD's seriam trabalhados no encontro, chegamos ao consenso de que todos os Gds estarão diretamente ligados a organização interna do MCE, ou seja, voltadas para os aspectos estatutários. Cada GD terá que apresentar uma descrição sobre os assuntos que serão tratados, uma forma de garantir a real intenção das discussões.

Proposta de Grupos de Discussões

- Relação entre MCE, representações de base das casas de estudantes e moradores; (Carlos UFRN, Victor FURG e Luíz Neto UFRN)
- A comunicação e os meios de disseminação das informações da SENCE; (Leandro UTFPR e Douglas UFSM) obs.: convidar Horklin.
- Problema da desresponsabilização da gestão administrativa das universidades em relação a assistência estudantil e desmobilização do MCE; (Guilherme UFPEL e Paulo Victor UFG)
- Análise das competências das coordenadorias da SENCE e suas estratégias de ações; (Jadson UFAL, Celso UFPR, Jéssica UFSM e Polyana UFPEL)
- Metodologia para desenvolver e ampliar o CINAFLI em nossa moradia; (Ane UFPEL, Auro UFMT, Yuri UFBA e Pâmela UFPR) obs.: convidar Lucas UFBA
- Administração das finanças da SENCE; (Charlysson UFSCar) obs.: convidar Hilário UFC e Livingston UFG
- A questão identitária e estruturação jurídica do estatuto da SENCE: legalidade e legitimidade; (Roberto UFBA, Joseane UFRJ) obs.: convidar Ciro UFRJ e Danilo UFC
- MCE-gênero-sexualidade-opressões-raciais: políticas praticas de controle da intolerância; (Alcilas UFG, Danilo UFBA, Poline UFPEL e Dorothy UFRJ) obs.: convidar Fabiane FURG e Thiago FURG



- SENCE pós: construção da assistência estudantil para a pós-graduação; (Landa Ciccone UFPEL, João Pedro UFSM e Daiana UFRB) obs.: convidar Jéssica UFAL e Cicely UFRN
- Avanços e retrocessos no financiamento da assistência estudantil; (Deise UFPE, Bruno UFPEL, Daiane UFC)

OFICINAS

Cada oficina terá que ter descrição de como será as atividades e lista do material necessário para ministrá-la. Essas informações devem ser apresentadas a CO-ENCE com antecedência.

- Confecção de cartazes para ATO (Celso UFPR; Juliana UFSC)
- Grafite (Magno UFRN) convidar Rogério UFMT, Júlia UFRN;
- Mediação de conflitos nas casas (José Paulo UFBA);
- Espaço Queer (Alcilas UFG e Sandra UFG);
- Acessibilidade (Joseane UFRJ, Danilo UFBA e Lilian UFRJ) obs.: convidar Maycon UFRN;
- Mixagem (Dorothy UFRJ e Bruno UFPEL);
- Forró (Júnior UFC, Jamilly UFC, Adriana UECE e Marcelo da FGF);
- Blogosfera: se comunicando na rede (Leandro UTFPR);
- Cultivo e culinária canábica (Ane UFPEL);
- Massagem tântrica (Douglas UFSM);
- Elaboração de documentos (Roberto UFBA);
- Degustação de bebidas regionais (Leonice UFPE);
- Capoeira (Jadson UFAL)

Ementa: 1º apresentar o recurso histórico e os principais aspectos do surgimento da capoeira no Brasil. 2º a capoeira enquanto luta de libertação da classe e etnia. 3º Aula pratica com aquecimento, alongamento, movimentos da capoeira, finalizando com relaxamento corporal e mental.

Numero de participantes:

- Enegrecendo MCE: Oficina de turbante (Lilian Barbosa – UFRJ)
- Oficina Salão de Beleza (Daiana UFRB e Aline UFPR)
- Chimarrão (Jéssica UFSM; Jeison UFSM; Dayana FURG);
- Culinária Nordestina (Paulinho UFC);



- Teatro: A comicidade do povo brasileiro (Jose UFBA);

Ementa: as particularidades do povo brasileiro utilizado como mobil de criação cênica a partir das metodologias dos jogos cômicos desenvolvidas pelo cearense Fernando Lira

Numero de participantes: maximo 35

Recursos: sala ampla ou espaço aberto e coberto. Aparelho de som com entrada *pendrive* , bexigas, papel de ofical, caneta e 5 cabos de vassoura.

- Filtro dos sonhos (Poline UFPEL) convidar Pamela UFPR



Domingo, 05 de Abril.

Manhã

A COENGE deu início a apresentação do ATO, essa apresentação foi acompanhada de ponderações pelas delegações presentes.

A organização do Ato iniciou-se com a discussão sobre a falta de participação e articulação dos participantes dos ENGEs neste espaço de levantamento das bandeiras de luta.

A discussão dos delegados do MCE afirmou que a COENGE não é apenas local, e sim nacional, e que o auxílio da formação do encontro é de todos participantes e delegados participantes do MCE e do ENGE, e nas falas todos reafirmaram o compromisso de auxílio nas dificuldades encontradas pela COENGE, visto que é difícil a organização e há muitas pessoas que querem atrapalhar o acontecimento dos eventos.

Retornando a discussão do Ato conversou-se sobre a formação das comissões para que estas possam ocorrer bem articuladas e organizadas. A comissão de comunicação ficará encarregada de dialogar com a mídia, convidando a dialogando o teor da matéria a ser publicado, a fim de evitar distorção de informações, fato comum que ocorre nas reportagens das diversas fontes de informações sociais.

Foi feita a proposta de divulgação de material do Ato, tais como fotos e vídeos e documentários, a fim destes serem publicados à sociedade e divulgados nas casas de estudantes para mobilizar estes a participarem do MCE.

Uma vez que a metodologia adotada ao início da discussão repercutiu dificuldades no andamento da construção, foi decidido que a COENGE apresentaria o projeto do tópico ATO.

Voltou-se a discussão sobre a comissão de comunicação.

Landa enunciou que é muito importante que a comunicação seja feita com a imprensa por pessoas do MCE-CE, COENGE, a fim de evidenciar a sua realidade local.

Jeovanni apresentou o percurso entre o campus da UFC Pici e o campus do Benfica. Após Jeovanni ter apresentado o trajeto do Ato, este que terá 4 km. Foi levantado os aspectos de segurança pública visto que é um movimento que haverá enfrentamento as políticas de permanência estudantil na universidade federal do Ceará, bem como em nível nacional.. .

Sobre o Ato a CO indicou que o representante da delegação tenha o controle das pessoas que irão ao evento, visto que o enfrentamento com a polícia é quase inevitável.

Apontadas algumas propostas na mudança do trajeto a COENGE explicitou que as mudanças do projeto devem ser bem esclarecidas, visto que terá que ser explicado ao resto da COENGE local.

Construção dos Grupos de Trabalho

Iniciou-se a apresentação da COENGE

COENGE apresenta a proposta de metodologia dos Grupos de Trabalho, alguns pontos foram colocados contra e após as manifestações de falas o encaminhamento foi suprimir esses espaços.



Tarde

Jadson e Poliana destacaram que os trabalhos apresentados no ENCE são para garantir que alguns acadêmicos participem do evento, e esta apresentação de trabalhos científicos seja a facilidade para o fomento da viagem pela pró-reitoria de cada Universidade.

Josiane relatou desde a criação da apresentação de trabalhos, seus objetivos, que além do auxílio financeiro, o reconhecimento da produção científica de moradores de casas de estudantes.

Iniciou-se a discussão acerca do critério de seleção dos trabalhos, pois não pode ocorrer a não aceitação, e sim a volta com ressalvas para que o espaço seja grande e bem organizado. As apresentações de trabalhos científicos seguirão o edital do XXXVIII ENCE (2014) afim de facilitar.

Ao fim da discussão das apresentações científicas, foram abordados os grupos de trabalho. A COENCE, propôs que o grupo de trabalho seria a criação de uma cartilha sobre o MCE, SENCE, ENCE e outros assuntos relevantes as moradias estudantis do Brasil. Jose [UFBA] afirmou que a cartilha deve ser desenvolvida antes, pois exige tempo para a realização. Charlisson diz que G.D. e G.T. são muito próximos, e seria interessante repensar a necessidade dos dois.

Joseane afirma que GD's são importantes e norteiam as lutas nas casas de estudantes e que no ENCE não teríamos tempo abio para fazer a cartilha e aprova-la, uma vez que o estatuto exige muito trabalho.

Lilian aponta que as discussões dos GD's podem ser usadas para a realização da cartilha após o XXXIX ENCE, uma vez que todos os GD's discutiram a organização da SENCE e MCE. Acrescenta ainda que não podemos perder o foco do encontro que é a reformulação do estatuto.

Proposta de Rubens para a cartilha é que este seja feito antes do ENCE, e que seja disponibilizada no kit do participante do ENCE. Jeovani explicou que a cartilha deve ser feita por um grupo pequeno. Foi feita a votação para a retirada ou não dos grupos de trabalho da programação. A proposta para a retirada dos grupos de trabalho foi aceita por contraste visual. Foi proposto que Jose, Jadson e Lilian serão responsáveis por confecção da cartilha que será entregue antes do XXXIX ENCE. A delegação de Santa Maria afirmou que possui uma cartilha que pode auxiliar para a reformulação da nova cartilha do ENCE. Ficou decidido que a cartilha será entregue juntamente com o kit do ENCE.

A COENCE iniciou a apresentação da metodologia estatutária. Regilane leu a proposta feita pela COENCE, e abriu a discussão para a plenária. Rubens criticou que as propostas de estatuto devem ser abertas a todos ou não por casa, este fato foi afirmado por Jose e Lilian, pois limitaria quem não participou do CINAFI, e teria uma boa ideia no momento do ENCE. Jeovani reforçou que as propostas seriam levadas para a COENCE antes da primeira plenária estatutária.

A COENCE usaria o espaço do GT para analisar a reunião estatutária. Jose encaminhou que a proposta de sistematização do estatuto seja enviada a COENCE, para a organização da proposta. Os quatro espaços propostos pela CO para o estatuto será utilizado para as plenárias deliberativas.

A mesa apresentou a proposta metodológica para o espaço da reunião da SENCE no ENCE. Bem como, a reunião ampliada das regionais.



Foi aprovado que seria duas reuniões ampliadas da SENCE. Uma para escolher os representantes da SENCE e outra para prestação de conta. Daiane retomou a questão da data do ENCE e informou que a COENCE decidiu que o XXXIX ENCE ocorrerá entre os dias 27 de Julho a 01 de Agosto. Josiane UFRJ lançou a proposta de tratar sobre a quantidade de participação no ENCE, o que foi acatado. Daiane UFC explicou a logística da organização da programação prévia e obrigatoriedade de alguns espaços para a certificação do evento.

Poliana se posicionou contra a obrigatoriedade do ato e propôs que o GD fosse obrigatório e o eletivo incluindo a sua preparação. Josiane salientou a importância da autonomia da casa, mas vai contra a delimitação por parte da CO sobre a obrigatoriedade. Reforçou a importância da participação em todos os espaços.

Jose [UFBA] reforça a atuação do CINAFI nas casas no sentido de cooperar na importância desses espaços.

Daiane UFC defendeu a ideia de manter porque em todos os eventos os encontristas não participam dos espaços efetivamente.

Carlos UFRN achou desnecessário a obrigatoriedade e defendeu a livre escolha das atividades.

Lilian UFRJ se posicionou a favor da desburocratização e de que o dia livre é o que seria optativo.

Tatiane UFC defendeu que os espaços deveriam estar lotados.

Bruno UFPEL defendeu a cultural até às 03h.

Sandra UFG informou que 04:30 é muito tempo para um espaço.

Yuri UFBA defendeu a importância do direito ao café, mesmo que a pessoa acorde mais tarde ela tem direito de tomar café. Sugere uma parceria com a Universidade para criar um kit de café da manhã.

Daiane UFC disse que poderia tentar atender as demandas.

Douglas da UFSM discorda de firmar parceria para garantir café para quem acordar após as 8h.

Carlos – UFRN sugere uma alvorada diferenciada. Jadson citou o exemplo do ENCE da FURG em que elas foram feitas de maneira lúdica.

Alcilas salientou que existe possibilidade de valorizar as duas maneiras de atender, respeitando os limites da CO e a dinâmica do RU da instituição.

Lilian UFRJ foi a favor de não haver lanche extra, fora dos horários, levando em consideração o que foi programado, e que a escolha de tomar café ou não é individual. E destacou a possibilidade de haver atividades mais criatividades na alvorada.



Noite

Jose UFBA sugere que antes da plenária final, Jonatas possa explicar a ideia de mudanças do logo da SENCE.

Daniel UFSC ratifica que as mudanças deveriam ter uma amplitude de modo a respeitar o sentido original do logo atual. Ane UFPE sugere quem for criar traga uma imagem auto explicativa. Jadson relata que o símbolo da SENCE tem valor e energia forte e que se mudar passa a dar o sentido de começar do zero. Não há possibilidades de mudança de uma hora para outra, por conta dos aspectos históricos por tras da simbologia. Carlos UFRN questionou se o pré-ence poderia deliberar sobre tais mudanças. Jason afirma que não poderia deliberar esta mudança no pré-encontro.

Alcilas UFG orienta no sentido de que o pré pode deliberar acerca de edital para ser visto no ENCE 2015. Sugeriu que a coordenação de comunicação fizesse uma consulta sobre as possibilidades viáveis.

Roberto UFBA propõe inserir um artigo no próximo estatuto para legitimar o edital para garantir a estrutura do movimento.

Danilo UFBA defende a ideia de remodelação do modelo vigente. Quem propor um novo modelo deve ter propriedade do movimento para não sair do padrão. Rubens UFMT relacionou a cor a identidade. Daniel UFSC sugere que seja feita uma análise do símbolo. Landa UFPE compartilha o seu gosto pelo símbolo vigente, e reforça a ideia de que o militante não contextualizado não entende o que de fato significa a logomarca. Sugere algo para acrescentar e não é a favor da troca. Só deve-se construir em cima de tudo o que foi falado.

Charlysson UFSCar reflete sobre outros movimentos e sobre a relação entre os participantes e a logo. Remete uma reflexão acerca da presença da marca em lutas pertinentes ao movimento. Joseane UFRJ refere a mudança dessa marca e sobre a mudança anterior no ENCE UEFS.

Jadson UFAL, diz que um novo símbolos que este ponto faz bem, e não há necessidade de artigo em estatuto para tal. Foi consenso por todos que este ponto seja discutido no XXXIX ENCE. Após este momento Charlysson inicia a leitura da relatoria do Pré-ENCE 2015.

Comissão Organizadora do Pré-Encontro Nacional de Casas de Estudantes
Coordenação de Comunicação da Secretaria Nacional de Casas de Estudantes

Relatoria entregue em 19 de abril de 2015